

EUCARISTIAS De 24 a 30 de julho de 2023

DIAS	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Biscoitos	José Teotónio Machado (1º Aniversário)
Terça	18h00	Ribeira Seca	Maria Regina Ávila
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Avós de Maria de Fátima Mendonça Parames
Quinta	18h00	Ribeira Seca	José Faustino Gregório e seus Sogros
Sábado	17h00	Rib.^a do Nabo	
	18h00	Velas - Portal - Er.^{da} S.^{to} António	
	19h00	Fajã dos Vimes - Rib.^a d'Areia	
Domingo	10h00	Manadas - Biscoitos	
	10h30	Norte Pequeno - Beira	
	11h00	Ribeira Seca - Urzelina	
	11h30	Norte Grande	
	12h00	Calheta - Velas	
	12h30	Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

Cultivar a alegria não é tapar os olhos para não ver as coisas feias e os dissabores do mundo, não é cobrir a realidade com um véu cor-de-rosa para criar uma felicidade ilusória; pelo contrário, viver na alegria é viver na consciência extrema, testemunhando, na escuridão do mundo, que o nosso ser pertence a algo de diferente.

A alegria não é uma linguagem de palavras, é uma linguagem de olhares, a alegria não convence, contagia. A alegria é poderosamente subversiva, porque é subversivo o amor sem distinções que ela transmite.

Susanna Tamaro

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Sr.^o António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. João Paulo Farias Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1111 23.07.2023

Aos amigos!

Aos de ontem e aos de hoje.

Aos que chegaram há muito e ficaram.

Aos que chegaram há menos tempo, mas varreram tudo com ventos de ternura.

Aos que nos conhecem os contornos, as sombras, as coisas boas e os devaneios.

Aos que brindam connosco a todas as possibilidades de futuro.

Convosco o futuro é sempre bom. Tem sempre sol que faz arder o coração.

Aos que nos dizem as verdades com cuidado. Aos que têm coragem para nos amar, apesar das deslealdades pontuais e desta ou daquela desilusão.

Aos que se riem só com o olhar. Aos que se riem com tudo. Que partem a loiça toda.

Aos que são mais calmos e discretos.

Aos que nos são cajado para o caminho e companhia para os dias de nuvens pretas e de chuva.

Aos que têm paciência.

Aos que nos aturam sem pressa de ir embora.

Aos que estão sempre ocupados, mas que nunca se escapam quando mais precisamos.

Aos que nos abrem as portas da sua vida, do seu coração e da sua casa.

Aos que nos aceitam como somos.

Aos que percebem tudo sem termos de lhes explicar.

Aos que não julgam nem nos combatem os deslizos ou incoerências.

Aos que são paz. Brisa. Vento de fim de dia em agosto.

Aos que são tudo.

Aos verdadeiros.

Com eles, é sempre verão na nossa vida.

Aos meus. Aos nossos. Obrigada. Sempre.



Marta Arrais

MEDITAR

Uma espiga de bom trigo vale mais que todo o joio

O bem e o mal, semente boa e erva daninha, formaram raízes no meu torrão de terra: o manso dono da vida e o inimigo do ser humano disputam, numa contenda infinita, o meu coração. E então o Senhor Jesus inventa uma das suas parábolas mais belas (Mateus 13,24-30) para me orientar no caminho interior, com o estilo de Deus.



A minha primeira reação perante as ervas daninhas é sempre: queres que vamos recolher o joio? O instinto sugere-me para agir assim: arranca, erradica já aquilo que em ti é pueril, errado, imaturo. Arranca e ficarás bem, e produzirás fruto.

Mas em mim há também um olhar consciente e adulto, mais sereno, semeado pelo Deus da paciência camponesa: não arranques as más ervas, arriscas-te e erradicar também a boa semente. A tua maturidade não depende de grandes reações imediatas, mas de grandes pensamentos positivos, de grandes bons valores.

O que procura em mim o Senhor? A presença daquela profecia de pão que são as espigas, e não a ausência, inatingível, de defeitos ou de problemas. Mais uma vez, o manso Senhor dos cultivos abraça a imperfeição do seu campo.

No seu olhar transparece a perspetiva serena de um Deus semeador, que olha não para a fragilidade presente, mas para o bom trigo futuro, mesmo que não seja mais do que uma possibilidade.

O olhar libertador de um Deus que nos faz coincidir não com os pecados, mas com bondade e graça, ainda que se em fragmentos, com generosidade e beleza, pelo menos em rebento. Eu não sou os meus defeitos, mas os meus amadurecimentos; não sou criado à imagem do inimigo e da sua noite, mas à semelhança do Pai e do seu pão bom.

Todo o Evangelho propõe, como nossa atmosfera vital, o respiro da fecundidade, da frutificação generosa e paciente, de cachos que amadurecem lentamente ao sol, de espigas que docemente se enchem de vida, e não um ilusório sistema de vida perfeita.

Não estamos no mundo para ser imaculados, mas encaminhados. O bem é mais importante do que o mal, a luz conta mais do que a treva, uma espiga de bom trigo vale mais do que todo o joio do campo.

Esta é a positividade do Evangelho. Que nos convida a libertarmo-nos dos falsos exames de consciência negativos, de quantificar sombras e fragilidades. A nossa consciência clara, iluminada, sincera, deve descobrir antes de tudo aquilo que de vital, belo, bom, promissor, a mão viva de Deus continua a semear em nós, e depois cuidá-lo e guardá-lo como nosso paraíso.

Veneremos as forças de bondade, de generosidade, de ternura, de acolhimento que Deus nos entrega. Façamos que elas irrompam em toda a sua força, em todo o seu poder e beleza, e veremos o joio desaparecer, porque não mais encontrará terreno.

Ermes Ronchi

A vida torna-se bonita pelo amor

A vida torna-se bonita pelo amor que se vai deixando pelo caminho.

A vida torna-se bonita pelos abraços que são porto de abrigo.

A vida torna-se bonita pelas mãos que confortam tanto.

A vida torna-se bonita pelos olhares que tocam a alma.

A vida torna-se bonita pelos sorrisos que iluminam os dias.

A vida torna-se bonita pelos beijos que curam tudo.

A vida torna-se bonita pelos colos que não deixam cair.

A vida torna-se bonita pelas palavras que falam do coração.

A vida torna-se bonita pelos silêncios que escutam o coração.

A vida torna-se bonita pelos gestos que salvam.

A vida torna-se bonita pela gentileza que muda o mundo.

A vida torna-se bonita pelas pessoas que são amparo, pelas pessoas que cuidam, pelas pessoas que fazem sorrir.

A vida torna-se bonita pelos momentos assim, em que a própria vida serena e nos permite parar para respirar, para sentir, para ver de verdade: com o coração.

A vida torna-se bonita pelos momentos assim, só assim, do amor a acontecer.

É por isto. É só por isto.

E é tanto. É tudo.

O resto é só o resto.

A vida torna-se bonita pelo amor. O amor que se vai deixando pelo caminho. E encontrando também.

Daniela Barreira

INFORMAÇÕES

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

MANADAS - quinta-feira, 27 de julho, entre as 10 horas e as 11 horas.

RIBEIRA SECA - quinta-feira, 27 de julho, entre as 17 horas e as 18 horas.

FESTA DE SANTA ANA - BEIRA

Dia 30 de julho - Missa de festa às 13h00 e Procissão às 19h00.

Terreiro da Macela - Dia 31 de julho às 11 horas - Festa de Santo Antão

FESTA DE SÃO TIAGO MAIOR - RIBEIRA SECA

Tríduo: Dias 25, 26 e 27 de julho às 18h00.

Confissões no dia 27 de julho das 17h00 às 18h00.

Adoração do Santíssimo - 5ª Feira 27 de julho - entre as 17 e as 18 horas.

Visita do Pároco aos Doentes - 4ª Feira 26 de Julho a partir das 10 horas

Dia 30 de julho - Missa de festa às 11h00 seguida de Procissão.

CONCERTO DE MÚSICA SACRA

Concerto de Música Sacra na Matriz de Velas no dia 29 de Julho, pelas 21 horas, atuação do coro de São Mateus da Graciosa.